

ABORTO



Faça alguma coisa pela VIDA!

Periódico de defesa da vida e da família

Distribuição gratuita

Edição n.º 280 — 3 de outubro de 2022

Remetente: Pró-Vida de Anápolis. Endereço: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65,
Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO.

Telefones: (62)3313-4792 / (62)3315-9413, www.providaanapolis.org.br; E-mail: provida@providaanapolis.org.br
Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz é o autor de toda a matéria deste informativo, salvo indicação em contrário.

Publique isto em seu jornal, revista ou sítio! Urgente!

Mala Direta
Básica

9912334562/2013 – SE/GO
Pró-Vida de Anápolis



A figura do pai

(é preciso recuperá-la na família e na sociedade)

Guarda a ordem e a ordem te guardará (“*Serva ordinem et ordo servabit te*”). Um lugar para cada coisa e cada coisa no seu lugar. A ordem traz tranquilidade. A “tranquilidade da ordem” é a paz.



Para que haja paz, deve haver ordem. Para que haja ordem na sociedade, é preciso que haja um ordenador, uma autoridade à qual todos prestem obediência. Como a sociedade é feita de famílias, convém que na esfera pública (o Estado) e na esfera privada (a família) haja alguém que imite nosso Pai Celeste, que alimenta as aves do céu, veste os lírios do campo (Mt 6,26-30), faz brilhar o sol sobre bons e maus e faz cair a chuva sobre justos e injustos (Mt 5,45). São Paulo dobra os joelhos diante do Pai “de quem toma o nome toda paternidade no céu e na terra” (Ef 3,14). Sobre a figura do pai, a quem cabe a função de governo na família e na sociedade, transcrevo parte de uma conferência proferida por Dra. Liliana Bittencourt no II Congresso da União Brasileira de Juristas

Católicos (julho de 2022) intitulada: “Direito Natural e os problemas políticos no Brasil e no mundo”



A política se faz no público e, no entanto, tem a contraparte na esfera privada. Tem-se nas famílias a fonte da sociedade, e para o pleno desenvolvimento dos indivíduos nelas integrados se desenrola o governo da sociedade.

À mesma figura, o pai de família, compete o zelo pelo lar e o zelo pela coisa pública. Pode-se dizer que o pai é o engate entre as duas ordens: privada e pública. Vindo a faltar sua figura, a ordem rui.

[...]

A paternidade comunica àqueles que tem sob seus cuidados o que é preciso para ler bem a realidade. É um seu atributo; para conduzir-se e aos seus, o pai precisa reconhecer a realidade; para educar os demais membros da família nas virtudes naturais é preciso que as tenha em si.

Os pensadores que professaram fórmulas de bloqueio à realidade também abriram outra frente e lançaram um ataque à paternidade. O homem que se encapsula em suas vontades é dirigido quase como um autômato por outros homens, ou por sistemas; teme perder os mimos com que está habituado: não tem em si as virtudes para ser o engate entre as ordens privada e pública. Na verdade, sem a figura paterna a ordem privada se dissolve, perde sua causa formal; desaparecem, em seguida, os chamados ‘grupos intermediários’ e a ordem pública coalesce em um bloco único, totalitário.

“O pai é o engate entre as duas ordens: privada e pública”

Já para que haja lar, no entanto, é necessário também o elemento que inclina os membros à união; uma força centrípeta, que é a mãe.

A presença da mulher no lar é como o catalisador de uma reação que, na família, causa a união entre seus membros. Se ela se retira para o campo público, más consequências decorrem: a casa esfria e os rebentos encruam.

Então, como a casa construída em alvenaria, o lar tem no pai a estrutura sólida da arquitetura concretizada, e na mãe, o fogo que atrai todos ao seu redor.

[...]

Assim como o fogo participa da proteção dada pelo teto e pelas paredes, e nestas projeta imagens que encantam, e aquece o ar a sua volta, a mulher participa da segurança dada pela figura paterna, e irradia uma luminosidade própria para ensinar as coisas mais íntimas e inefáveis do serviço amoroso.

Quando os porta-estandartes da revolução avançaram contra a família, atacaram o seu coração, o centro do lar, e arrancaram-no do seu lugar natural. O homem, a essa altura, já estava atacado pela cegueira para o real a ponto de não conseguir opor resistência. Então já tinha estado mergulhado tempo demais na escuridão que chamava de luz: o racionalismo moderno.

E assim se extinguiram a vista do homem e a luz da mulher.

[...]

Ambos, homem e mulher, ao se retirarem dos seus afazeres próprios, violaram a lei divina positiva, e ficaram cegos ao Direito Natural. Por motivos mesquinhos, retiraram-se da vida prática, o que os põe ao nível das bestas-feras, como afirmou Aristóteles.

[...]

“Se a mulher se retira para o campo público, a casa esfria e os rebentos encruam”.

A inteligência humana é fecundada pelo real. Rompida essa união, o próprio homem fica à deriva.

No âmbito privado, e no âmbito público, é sentida a falta das *entwives*¹ que foram se afastando, se afastando, e desapareceram.

Para se restaurar o sentido da vida política, somente há o caminho da restauração da família no lar, com observância da lei natural. É um *drift back*², como sugere também Chesterton ao dizer que *Quando homens chegam à beira de um precipício, é aquele que ama a vida que tem a presença de espírito de dar um salto para trás, e apenas o pessimista continua a acreditar no progresso.*



Oração pelo Brasil

Ó Maria, concebida sem pecado,
olhai pelo nosso pobre Brasil,
rogai por ele, salvai-o.
Quanto mais culpado é, tanto mais necessidade
tem ele da vossa intercessão.
Ó Jesus, que nada negais a vossa Mãe
Santíssima, salvai o nosso pobre Brasil.

Rezemos todos os dias, às 15 horas, se possível diante do Santíssimo Sacramento, pedindo ao Eterno Pai que, pela dolorosa paixão de seu Filho, tenha misericórdia de nós e livre-nos da maldição do aborto.

“Nessa hora conseguireis tudo para ti e para os outros”

(Diário de Santa Faustina, n. 1572).

Doações

Aceitamos doações de papel A4 para a impressão deste boletim. Aceitamos também ofertas de fraldas, roupas de recém-nascido, gêneros alimentícios e material de limpeza. Nosso endereço é: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65, Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO.

Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito na Agência 0324-7, CC 7070-X, Banco do Brasil, ou Aq 0014 Op 013 Conta Poupança 99594-9 Caixa Econômica Federal, titular “Pró-Vida de Anápolis”, CNPJ 01.813.315/0001-10, ou pelo PIX [01813315000110](https://pix.bcb.gov.br/01813315000110). Avise-nos a data e o valor doado, para fins de lançamento contábil, através do e-mail escritorio@providaanapolis.org.br, do Telegram (62)985813791 ou do telefone (62)3313-4792.

Santa Gianna Beretta Molla, rogai por nós!

¹ Na obra *O Senhor dos Anéis*, de Tolkien, há os “pastores de árvores”, seres inteligentes mas mais parecidos com árvores, embora se movam: são os *Ents*. As “mulheres” deles são as *Entwives*, mas elas desapareceram enquanto estavam longe de casa colhendo alguma coisa. E é um mistério. Por isso, os *Ents* são melancólicos e retirados.

² Deslizar de volta para algum ponto anterior.

Remetente: Pró-Vida de Anápolis
Endereço: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65,
Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO